

DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Johnatan Gonçalves de Sousa

Isabely Custódio Lima

Orientador: Prof. Dr. Henrique Oliveira Pinho

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza)

mailto:<johnatan.goncalves.sousa@gmail.com>

Título da Sessão Temática: Processo de Cuidar

Evento: V Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

O processo de monitoria, apesar da grande experiência para o monitor e dos grandes benefícios para os alunos assíduos, não se realiza tão facilmente, seja por desinteresse por parte dos alunos, desencontro de horários ou outras dificuldades e obstáculos que surgem em meio ao período letivo. Diante dessa situação, o presente estudo objetivou, por meio de análise retrospectiva, identificar as dificuldades enfrentadas no processo de monitoria. A partir da análise, constatou-se que os principais problemas foram a conciliação de horários, falta de compromisso dos alunos com a monitoria e a criação de um vínculo, necessário para que os alunos confiem no monitor e passem a frequentar a sua monitoria.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino. Obstáculos. Citologia e Histologia. Docência.

INTRODUÇÃO

O PROMIC (Programa de Monitoria e Iniciação Científica) tem como um dos seus objetivos apresentar para os alunos vinculados ao programa, a experiência na área da docência no qual o aluno monitor irá, de forma didática, comunicativa, ativa e dinâmica auxiliar outros alunos em determinada disciplina, seja formando mesas de estudo, grupos de discussão, elaborando artifícios para o entendimento e exercício dos conhecimentos adquiridos e compartilhados na disciplina. Alves (2008), em um estudo a respeito da importância da monitoria demonstrou haver uma melhoria significativa no aproveitamento dos alunos que se dispuseram em participar das aulas de reforço (Monitoria), em comparação aos que não o fizeram. Apesar dos grandes impactos positivos que a monitoria acrescenta ao aprendizado, a realização desse processo não acontece tão facilmente. Analisando os fatos

vivenciados pelos autores, este relato de experiência tem como objetivo, abrir uma reflexão sobre as dificuldades em realizar o processo de monitoria, o compromisso e empenho dos alunos em relação à monitoria e às disciplinas de Citologia, Histologia e Embriologia, ministradas para os cursos de Enfermagem, Farmácia e Estética da FAMETRO (Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza) uma vez que disciplinas em questão são fundamentais para a base curricular, pois estão diretamente relacionadas a outras disciplinas presentes nos cursos supracitados, tais como: biologia, fisiologia e bioquímica (Barcelos, 2013).

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como estudo qualitativo explicativo retrospectivo, nos quais os meses de março, abril, maio, junho e agosto foram selecionados como período para obtenção e análise de dados. A partir disso, foram levantados os acontecimentos de cada mês do período selecionado. Obtidos os dados, foi feita uma reflexão sobre os fatos ocorrentes no período estudado, o porquê aconteceram, seus impactos sobre a relação entre monitor e alunos, sobre o processo de monitoria e os principais obstáculos encontrados nesse período.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de monitoria, que teve início no mês de março de 2017, apresentou um início de experiência um pouco conturbado. Dificuldades técnicas, burocráticas e institucionais, bem como o já início das atividades do calendário acadêmico, acabaram prejudicando um pouco as etapas iniciais de preparo e introdução à monitoria. Somado ao constante ingresso de alunos pós início das atividades eletivas acadêmicas, tal fato impactou negativamente no aprendizado, pois estes teriam de se esforçar mais que os alunos regulares para compreender o conteúdo de aulas que não assistiram. Houve também a necessidade de conciliar horários entre os monitores e os alunos, visto que todos são estudantes da mesma instituição, além de outros alunos irregulares a matriz curricular com horários diferentes dos demais alunos da turma. Feita a conciliação dos horários, foi estabelecida a monitoria nos dias de segunda-feira e sexta-feira, percebeu-se que parte dos alunos não poderiam se fazer presentes na monitoria, pois seus horários não eram compatíveis, além de obstáculos como obrigações pessoais e horários de trabalho.

Seguindo o relato de atividades, no mês de abril houve uma constante grande de feriados e acontecimentos externos em dias de sexta-feira, previamente determinados para os encontros presenciais com os alunos na monitoria, impossibilitando a realização das

atividades agendadas para este dia. Isso distanciou o monitor responsável e os alunos, dificultando o estabelecimento de um vínculo entre os mesmos.

Durante o mês de maio, com a aplicação das avaliações parciais, o monitor deve empenhar-se mais em seus próprios estudos, visto que este também é estudante, tal fato impossibilitou a realização de monitorias, contribuindo ainda mais para um relacionamento distanciado entre monitor e monitorados, um problema que passou a ser preocupante, e que precisava ser sanado..

Diante das desventuras ocorridas nos meses anteriores, houve um grande afastamento dos alunos, resultando em grande ausência dos mesmos nas monitorias do mês de junho. Reuniões com o professor orientador, bem como com os colegas de monitoria, foram fundamentais para avaliar a situação de forma holística, a fim de entender os motivos que levaram a essa situação ser definida, bem como soluções necessárias para reverter esse quadro negativo.

Agosto marcou o início de um novo semestre. Neste mês houve grande dificuldade em conciliar horários entre o monitor e os alunos do curso de Farmácia. Foram estabelecidos então novos horários para cada um dos cursos (pois anteriormente a monitoria era realizada somente para o curso de enfermagem). Foi considerada novamente a divergência de horários entre as turmas e alunos. Para o horário da enfermagem, em média quatro alunos se fizeram presentes. Quanto à turma de Estética, somente um aluno se fez presente na monitoria. Isto nos mostra uma possível falta de compromisso com a monitoria, ou talvez incompreensão da importância da disciplina para o decorrer do curso. Quanto à turma de Farmácia, depois de grandes dificuldades para estabelecer um horário viável para a maioria, este acertado para a sexta-feira, às 13 horas (pois antes disso, tanto os alunos quanto o monitor estavam em aula, o que resultou em grande saturação de ambas as partes), nesta se fizeram presente até 12 alunos, mesmo diante das dificuldades, o que demonstrou grande empenho por parte desta turma. Avaliando-se especificamente a interação com essa turma, pode-se constatar a existência de um vínculo amistoso entre alunos e monitor, pois mesmo diante das dificuldades, ambos se esforçam para a possível realização da monitoria, apesar de constantemente saturados e cansados, o compromisso de um, intencionado a auxiliar os alunos o outro, disposto a um certo sacrifício físico e mental para melhor compreensão do conteúdo, mostrando interesse para com os estudos e com a disciplina. Alves (2008) defende que o processo de monitoria auxilia o docente, facilitando e maximizando o aprendizado, despertando o interesse na importância da disciplina na formação acadêmica.

Ainda sobre a monitoria, Pereira (2008) discorre que a monitoria contribui para uma formação mais completa, atenuando a relação entre alunos e professores numa afinidade pedagógica mais direta e horizontal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, percebe-se que existem grandes dificuldades em se obter a presença dos alunos no processo de monitoria, mesmo quando esta só os trás benefícios no aprendizado de cada aluno. Os principais problemas estão à conciliação de horários viáveis para ambas as partes, feriados, atrasos burocráticos e técnicos da instituição, a criação de vínculo entre monitor e alunos, além dos alunos não enxergarem a importância da monitoria para eles mesmos. Tais barreiras no processo de monitoria são às vezes impossíveis de serem contornadas visto que algumas delas não são por culpa do próprio monitor, muito menos dos alunos.

REFERÊNCIAS

- SOARES, M. A. A.; SANTOS K. F. . A monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: o caso da disciplina administração financeira no CCHSA-UFPB. In: XI Encontro de Iniciação à Docência, 2008, João Pessoa/PB. XI Encontro de Iniciação à Docência, 2008.
- MACIEL, P. P.; SILVA, P. L. P. ; FONSECA, E. L. ; PADILHA, W. W. N . O papel da monitoria na aprendizagem da disciplina de Metodologia Científica. In: XI Encontro de Iniciação à Docência, 2008. UFPB PRAC XI Encontro de Iniciação à docência, 2008.
- MARINHO, J. T. S; BALDEZ DA SILVA, M. F. P. T. . Percepção Entre Alunos-Participantes e Alunos-Monitores Frente À Monitoria De Histologia e Embriologia. IX Encontro de Monitoria no Universo Estácio, 2013.
- BARCELOS, G. B.; SILVA, M. F. P. T. B. . Monitoria como Facilitador do Aprendizado dos Acadêmicos de Histologia e Embriologia. 2013.